

## ACTA Nº 75

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte, na Casa do Park, instalações cedidas para a presente reunião, dada a necessidade de distanciamento face à situação vivenciada (COVID19), reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa e do Secretário Irmão Domingos Pereira da Silva. -----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição e uma referência à situação vivenciada de pandemia, que veio alterar por completo a vida de cada um dos presentes, com natural impacto na actividade da Instituição, congratulando todos os colaboradores pelo sucesso obtido, resultado do empenho e trabalho desenvolvido, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/2019; -----

Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/2019;

Quarto: Aprovação dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares, conforme o nº 3, do artº 17 dos Estatutos da mesma Fundação;-----

Quinto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia; -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a trinta de Novembro de dois mil e dezanove, a qual posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/2019. -----

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem

seria a pessoa que efectuaria a leitura do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, tendo o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já tiveram tempo de ler o referido relatório, pelo que se disponibilizava para qualquer esclarecimento adicional que entendessem colocar. -----

Seguiu-se, pelo Irmão Dr. Teixeira Azevedo, a leitura do Parecer do Conselho Fiscal. ---  
Agradecendo os claros esclarecimentos prestados, o Presidente da Mesa colocou os documentos em análise à discussão dos Irmãos e, não tendo sido solicitada qualquer explicação por parte dos Irmãos presentes, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando em seguida no terceiro ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/2019 e dado os elementos em análise serem de leitura rápida, no que diz respeito ao Relatório de Gestão, não se procedeu à sua leitura, tendo o Sr. Provedor dado uns esclarecimentos adicionais relativamente ao prédio onde funciona o Serviço Local da Segurança Social. -----

Dados os esclarecimentos por parte do Sr. Provedor, o Irmão Dr. Teixeira Azevedo Pacheco salientou os pormenores mais relevantes do Balanço e Demonstração de Resultados referentes ao período em causa, bem como dado a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal. -----

Postos os documentos à apreciação e discussão e não tendo sido apresentados quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando no quarto ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, aprovação dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares, conforme o nº 3, do artº 17 dos Estatutos da mesma Fundação, o Irmão Cipriano Alves procurou a todos recordar o constante do referido artigo através da sua leitura integral. -----

Assim, e de acordo com a citada disposição estatutária, o Presidente da Assembleia Geral leu a composição da lista dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares proposta pelo Irmão Avelino Vaz Pinheiro, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, para o triénio 2020/2023 e que é como segue:

Presidente: Irmão nº 356 – Avelino Narciso de Freitas Vaz Pinheiro

Irmão nº 238 – Regina Maria de Castro Marques Vaz Pinheiro

Irmão nº 227 – Boaventura Fernandes de Oliveira

Irmão nº 77 – Isabel Cristina Dias Alves Teixeira

Irmão nº 352 – Domingos Xavier Mendes de Freitas

Irmão nº 95 – Lina Guimarães Coelho Fontes Araújo

Irmão nº 271 – Natália Maria Gonçalves Costa do Vale

Irmão nº 230 – Rosa dos Anjos Oliveira Borges

Colocado o assunto à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, o mesmo foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se de seguida ao quinto e último ponto da ordem de trabalhos, que é respeitante a qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia. -----

Dada a palavra aos Irmãos e não tendo sido colocadas quaisquer questões pelos Irmãos presentes, o Sr. Provedor aproveitou para destacar alguns dos pontos referidos no Relatório de Gestão, referenciando os principais investimentos e actividades levadas a efeito, nomeadamente: -----

- Creche: começou por referir que a construção do novo espaço iniciou-se em Março de 2019, e 66% do investimento decorrente da adjudicação da obra foi afecto ao exercício aqui em análise. Estamos a falar dos custos com a elaboração do projecto e acompanhamento da obra, os serviços de fiscalização da mesma e a sua execução, a que se juntou algum mobiliário que entretanto se foi adquirindo, nomeadamente os berços.--

- Jardim-de-Infância: no que toca ao pré-escolar, e tendo por base o Plano de Actividades para esta área, deu-se atenção ao espaço exterior, com a colocação do que faltava ao nível do gradeamento e à colocação de uma instalação sanitária, para uso das crianças quando estão no parque infantil.-----

No interior do edifício, depois de substituído o piso de praticamente todas as salas, com a colocação de piso flutuante, procedemos à colocação dos respectivos rodapés.-----

- Lar e Centro de Dia Torres Soares: depois de executadas as remodelações previstas em praticamente todas as áreas, pouco mais restou do que preservar aquelas condições. Ao nível dos investimentos, foram adquiridas novas mesas e cadeiras em poliuretano para o espaço das refeições, dado as existentes estarem permanentemente a precisar de manutenção, evidenciando já o desgaste da sua intensa utilização.-----

- Lar Residencial: esta estrutura física foi essencial aquando da execução das obras do Lar Torres Soares porque permitiu acomodar os seus utentes com o mínimo de transtorno para os mesmos.-----

Assim, em termos de investimento, no ano aqui em análise, foram adquiridas as restantes camas articuladas elevatórias que faltavam para equipar toda aquela resposta social, bem como algumas cadeiras sanitárias.-----

- Serviço de Apoio Domiciliário: continuamos a reunir condições para prestarmos serviços a um número superior ao protocolado, pelo que apenas aguardamos a publicação de legislação que nos permita alargar o Acordo para esta área. -----

- Intervenção social e comunitária: referiu que a acção da Misericórdia não se esgota na gestão da medida Rendimento Social de Inserção, a qual está no terreno desde 2005, uma vez que a equipa técnica daquela área também faz a gestão dos diversos programas alimentares existentes no Concelho, nomeadamente, a Cantina Social, o Programa Alimentar de Vizela e o Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados. -----

- Unidade de Cuidados Continuados: porque a exclusividade na afectação da totalidade das camas desta valência ao Protocolo com a ARS-Norte terminou quando a Unidade de Cuidados Continuados fez 8 anos de actividades, o que aconteceu em Abril de 2019, procedemos ao pedido formal, junto da entidade competente, para o alargamento do número de camas disponíveis, podendo a Instituição dispor deste acréscimo de capacidade a nível particular ou com Protocolo, rentabilizando recursos e aumentando receitas. -----

Nesse pressuposto, foram feitos os investimentos necessários ao aumento de três camas na área da Média Duração e mais três na Longa e que passou por equipar três quartos em cada área, transformando quartos individuais em duplos, com a aquisição de camas elevatórias eléctricas, mesas de leito e cabeceira e sofás reclináveis, bem como colocação de calhas de gases medicinais. Assim, presentemente, vimos alargado o Protocolo da Longa Duração para 33 utentes, sendo que as três camas da Média Duração estão a ser geridas a título privado. -----

No exterior foi colocada uma cobertura na parte traseira da Unidade, na zona de acesso dos utentes que se deslocam de ambulância, de forma a protegerem-se quando está mau tempo. -----

- Património: no ano aqui em análise a Instituição foi desafiada, por parte da Autarquia, a “abraçar” um novo desafio. Conhecedor do know-how da Misericórdia para desenvolver projectos de índole social, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, encetaram-se todas as diligências para a Instituição adquirir o desactivado Instituto Silva Monteiro. Assim, em Julho de 2019 foi feita a escritura de aquisição do edifício – Instituto Silva

Monteiro, cujo valor da compra foi de Eur. 400.000,00, tendo a Autarquia apoiado a Instituição com a atribuição de um subsídio, Eur. 345.000,00.-----

Terminou, reforçando o papel preponderante dos recursos humanos na actividade da Instituição, pelo que a aposta passou por aumentar a qualificação dos mesmos, através do desenvolvimento de planos de formação profissional ajustados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial enfoque na formação financiada por entidades externas. -----

Agradecendo os esclarecimentos do Sr. Provedor, que são sempre salutares dado retratarem fielmente o árduo trabalho que vai sendo desenvolvido, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para lembrar a situação difícil que o Mundo atravessa, por força da pandemia, propondo um voto de louvor para todos os colaboradores da Instituição, pelo esforço, dedicação e empenho demonstrados no dia-a-dia, que tem permitindo minimizar os efeitos da pandemia.-----

Por fim, procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:00 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----